


[MATRICULE-SE AGORA! > vestibular.ulbra.br](#)

CALAMIDADE NO RS

Enchente afeta o setor de alimentos

Juliana Nunes

juliana.nunes@gruposinos.com.br

As cheias que atingem o Estado e a região impactam diretamente o setor de alimentos. Moradores de Novo Hamburgo encontraram prateleiras de supermercados, hipermercados e atacarejos quase vazias na manhã da última sexta-feira (3). Muitos buscavam “estocar” alimentos com medo de que haja desabastecimento.

“Perguntei na parte do hortifruti porque não tinha cebola e funcionários disseram que os caminhões não conseguem entregar as mercadorias por conta de tudo que está acontecendo. As filas estavam enormes, muita gente comentando que vai estocar água e alimentos com medo que falte”, comenta a pedagoga aposentada, Naira Soares, 60 anos, que fazia compras em hipermercado do bairro Pátria Nova.



Rede de Novo Hamburgo registrou falta de produtos

A mesma situação é vivenciada em unidades supermercadistas de bairros como Rincão e Canudos.

As redes que representam lojas no Município informam que os problemas de logística estão trazendo dificuldades nas entregas.

Consciência

A Associação Gaúcha de Supermercados descarta desabastecimento geral e pede para que as pessoas

tenham consciência e não façam estoque de alimentos sem necessidade. Segundo a associação, ao comprar em excesso o estoque do supermercado que seria para dez dias de demanda, reduz para apenas três dias.



Leia mais sobre impactos da chuva na economia em: [abcmas.com/economia](#)

Agas descarta desabastecimento

A Agas afirma que há problemas pontuais, com unidades com pouco estoque de alguns alimentos como água e hortifruti, mas que não há risco de desabastecimento geral nas unidades do RS.

Com estradas bloqueadas e interrompidas há ca-



Antônio

minhões que não conseguem chegar aos locais destinados. A expectativa é de que a situação se normalize, ou pelo menos seja amenizada, até esta segunda (6).

“O setor de abastecimento vive situações atípicas e regionais, temos cidades ilhadas, iso-

ladas. No momento que começarem a desobstruir vias de acesso com certeza o problema amenizará. Não existe problema de desabastecimento geral e sim uma questão logística”, analisa presidente da entidade, Antônio Cesa Longo, ao considerar que até esta segunda-feira (2) parte dos produtos possa ser restabelecida nas gôndolas.



Caminhões foram cedidos para ajudar

Empresas auxiliam moradores da região

A tragédia que assola o Estado reforça a urgência de solidariedade. Empresas da região estão mobilizadas para auxiliar moradores.

Uma empresa de mudanças, que fica em Novo Hamburgo, disponibilizou caminhões e equipes. Segundo o diretor da empresa, Júnior Ramos, a noite da última quinta-feira (2), foi de ajuda para funcionários que estão com casas em situação mais vulnerável e na sexta (3), os caminhões foram cedidos também como apoio de outros moradores.

“Estamos com todos os caminhões ajudando na função como um todo. Levamos doações de colchões, estamos auxiliando na parte logística”, explica Júnior. Em São Leopoldo, uma empresa da área da construção também presta socorro utilizando caminhões próprios.

Uma rede de consórcios, em parceria com outros negócios da região, lançou uma campanha de arrecadação de recursos para compra de itens de higiene e limpeza que serão entregues às famílias hamburgueses.

Marmitas produzidas por restaurante

Um grupo que tem atuação em cervejaria, gastronomia e eventos está voltado para a produção de marmitas. De acordo com um dos sócios, Tiago Bird, na noite da última quinta-feira (2), foram produzidas e entregues 600 marmitas e na sexta (3), mais de 400 almoços foram disponibilizados.

As marmitas estão sendo produzidas na cozinha do empreendimento gastronômico do grupo que fica em Ivoti, o Rancho Fat Bull. Segundo Bird, o Rancho e também o restaurante Seu Cardoso, em Novo Hamburgo, não abriram ao público no fim de semana para que as equipes possam se dedicar ao auxílio dos moradores.



INPC (IBGE mensal)	
Acumulado em março/24	0,19%
Acumulado em 2024	1,58%
Acumulado em 12 meses	3,40%
IGP-M (FGV mensal)	
Acumulado em abril/24	0,31%
Acumulado em 2024	-0,60%
Acumulado em 12 meses	-3,04%
IPCA (IBGE mensal)	
Acumulado em março/24	0,16%
Acumulado em 2024	1,42%
Acumulado em 12 meses	3,93%

Câmbio (R\$)

Moeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R\$ 5,0693	R\$ 5,0698
Dólar turismo	R\$ 5,1600	R\$ 5,2770
Euro turismo	R\$ 5,5800	R\$ 5,6890

Valores referência (R\$)

	Maio	Janeiro
Mínimo nacional	1.320,00	1.412,00
Mínimo regional - 1	1.443,94	1.443,94
Mínimo regional - 2	1.477,18	1.477,18
Mínimo regional - 3	1.510,69	1.510,69
Mínimo regional - 4	1.570,36	1.570,36
Mínimo regional - 5	1.829,87	1.829,87
UPF-RS (fiscal/anual)	R\$ 25,9097	
Taxa Selic anual	10,75%	
TJLP (1º trimestre 2024)	6,53% a.a.	
CDI (março)	11,15% a.a.	

Imposto de Renda

IR na Fonte	Aliquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Base de cálculo (R\$)		
Até 2.259,20	isento	0,00
De 2.259,21 até 2.826,65	7,50	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	651,73
Acima de 4.664,68	27,50	884,96

Deduções: O valor para dedução com dependentes é de R\$ 2.275,08 (R\$ 189,59 por dependente por mês). R\$ 1.903,98 por aposentadoria após 65 anos. Também há dedução para pensão alimentícia.

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
06/05	0,5228	0,5228
07/05	0,5488	0,5488
08/05	0,5847	0,5847
09/05	0,5844	0,5844
10/05	0,5840	0,5840



PRESENCIAL
HÍBRIDO
EAD

INOVAÇÃO EM

MOVIMENTO

VESTIBULAR ULBRA 2024

VIVA A INOVAÇÃO
EM MOVIMENTO!
ESCOLHA A ULBRA E
GARANTA BOLSAS
DE ESTUDO.

MATRÍCULAS ABERTAS!

